



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS - CCEA  
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA  
EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**EVANILSON LIMA NASCIMENTO**

**INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, UMA EXPERIÊNCIA  
INOVADORA.**

**PATOS – PB  
2019**

EVANILSON LIMA NASCIMENTO

**INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

**Orientador:** Prof. Me. José Eugênio Eloi Moura

**PATOS - PB  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

N244i Nascimento, Evanilson Lima.  
Intervenção pedagógica na educação infantil, uma experiência inovadora [manuscrito] / Evanilson Lima Nascimento. - 2019.  
22 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Patos, 2020.  
"Orientação : Prof. Esp. José Eugênio Eloi Moura, Departamento de Educação Física - CCBS."  
1. Psicomotricidade. 2. Prática pedagógica. 3. Ensino aprendizagem. 4. Educação infantil. I. Título  
21. ed. CDD 152.3

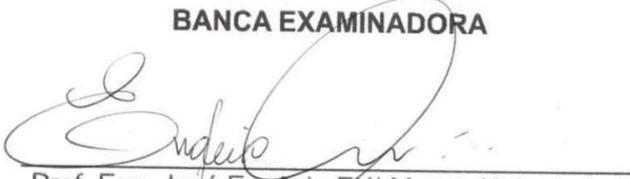
EVANILSON LIMA NASCIMENTO

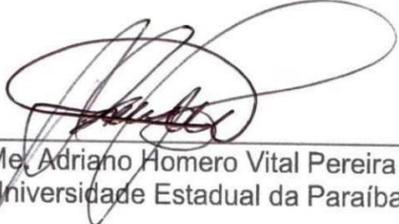
**INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, UMA EXPERIÊNCIA  
INOVADORA.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado (a) em: 26/10/2019

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Esp. José Eugênio Elói Moura (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Msc. Adriano Homero Vital Pereira (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dr. Divanalmi Ferreira Maia (Examinador)  
Faculdades Integradas de Patos (FIP)

À minha família e amigos pela amizade, força  
e companheirismo, DEDICO.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS .....</b>	<b>7</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>10</b>
<b>4 OBSERVAÇÃO E INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA.....</b>	<b>11</b>
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>12</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>12</b>
<b>REFERENCIAS.....</b>	<b>14</b>

## INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA

Evanilson Lima Nascimento<sup>1</sup>

### RESUMO

A Psicomotricidade é a ciência que envolve o indivíduo aprimorando suas capacidades físicas e mentais através do movimento do prazer e da alegria. Neste resumo elaborei como objetivo principal analisar as crianças através do movimento trazendo reflexões de uma teoria onde levou a prática e como ajudou no processo de ensino aprendizagem escolar das crianças, pois é por meio do corpo que a criança manifesta seus desejos, formando assim seus próprios conceitos. No decorrer das aulas pode se observar o desenvolvimento no conhecimento com seu corpo e como colocá-lo no meio ao qual se vive. Chega-se a conclusão que é de extrema importância trabalhar essas múltiplas linguagens, principalmente na educação infantil, pois a criança é um sujeito ativo, que brinca, corre e pula e está em constante mudança no seu desenvolvimento humano e social.

**Palavras- chave:** Psicomotricidade. Corpo. Desenvolvimento humano. Prática pedagógica.

### ABSTRACT

Psychomotricity is the science that involves the individual improving his physical and mental capacities through the movement of pleasure and joy. In this summary I elaborated as main objective to analyze the children through the movement bringing reflections of a theory that led the practice and how it helped in the process of teaching school learning of children, because it is through the body that the child expresses his desires, thus forming his own Concepts. Throughout the lessons you can observe the development in knowledge with your body and how to put it in the midst of which you live. It comes to the conclusion that it is extremely important to work these multiple languages, especially in early childhood education, because the child is an active subject, who plays, runs and jumps and is constantly changing in his human and social development.

**Keywords:** Psychomotricity. Body. Human development. Pedagogical practice

---

<sup>1</sup> Graduando em Educação Física – evanilsonlima2121@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Realizar esta reflexão sobre a importância da psicomotricidade para alunos de três e quatro anos, experiências como essas na Educação Infantil nos familiariza com a área da educação, de modo que estas vivências farão parte da nossa atuação como docentes.

Essa experiência trata-se de uma pesquisa de campo, onde fui a uma escola de educação infantil no município de Matureia - PB (creche santa Cecília).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2010 p.12) apontam que:

[...] a Educação Infantil, primeira Etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de zero a cinco anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. É dever de o Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção.

Com base na Lei de Diretrizes e Base (LDB) o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola nos diz o seguinte: A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, cognitivos, emocionais, estéticos, religiosos e sociais, complementando a ação da família e da comunidade, para que possa interagir no meio em que está inserido visando à cooperação e a autonomia, garantir um ensino de qualidade, através de ações efetivas inovadoras e éticas, buscando assegurar um atendimento efetivo as necessidades e expectativas da comunidade. O professor atua como mediador do conhecimento, como aquele que auxilia na construção do saber intelectual, desenvolve em seus alunos uma postura crítica diante do mundo, ajudando-o a compreender e exercer sua cidadania, promovendo a igualdade entre as crianças de diferentes raças e classes sociais.

O movimento acompanha o ser humano desde antes de seu nascimento. O caminho que uma criança percorre, desde que começa a deixar de ser bebê, por volta dos dois anos está relacionado às suas condições biológicas, bem como aquelas proporcionadas pelo espaço social em que vive. O trabalho da educação psicomotora com as crianças deve prever a formação de base indispensável em seu desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, dando

oportunidade para que, por meio de jogos, de atividades lúdicas, se conscientize sobre seu corpo. Através da recreação a criança desenvolve suas aptidões perceptivas como meio de ajustamento do comportamento psicomotor. Para que a criança desenvolva o controle mental de sua expressão motora, a recreação deve realizar atividades considerando seus níveis de maturação biológica. A brincadeira é a melhor maneira de se comunicar, um meio para perguntar e explicar, um instrumento que ela tem para se relacionar com outras crianças. Brincando as crianças aprendem muito sobre si mesmo e o mundo que as cerca e tem a oportunidade de procurar a melhor forma de se integrar a esse mundo que encontram ao nascer.

O texto está estruturado no seguinte formato: na primeira parte faço uma breve discussão sobre as Diretrizes Curriculares para Educação Infantil e a importância do lúdico na Educação Infantil, pois se tratando de crianças de creches entendemos que é possível aprender por meios das brincadeiras. Em seguida relato um pouco da minha atuação na educação infantil através da observação e a prática. Na sequência descrevo como foi minha intervenção pedagógica nesta modalidade de ensino e, finalizo com as considerações finais, enfatizando os aspectos mais importantes vivenciados durante a realização desta pesquisa.

## **2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS**

No que nos diz respeito aos direitos das crianças, para ter acesso à educação básica a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), ao abordar a educação infantil, enfatiza que a mesma é a primeira etapa da educação básica, que atende crianças de até cinco anos de idade, tendo como objetivo o desenvolvimento dessas crianças complementando a ação da família. Como afirma no seu Art. 29 p.21. “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social complementando a ação da família e da comunidade”.

Referente à Educação Infantil, ela está dividida em duas modalidades, sendo creches que atende crianças de 0 a 3 anos de idade e pré-escola que atende crianças de 4 a 5 anos de idade. As creches podem avaliar o desenvolvimento das crianças por meio de relatórios e as frequências, porém, não é um pré-requisito para que elas ingressem no ensino fundamental.

A proposta pedagógica devem respeitar três princípios, sendo o ético, onde o professor deve respeitar as diversas culturas, pois sabendo que as salas de aulas são compostas por várias crianças onde não são da mesma cultura, cada um tem sua identidade e o professor precisa respeitar esse universo cultural, o outro critério é político, do direito da cidadania, do

cidadão crítico e do respeito a ordem democrática, e por último o estético, onde se é colocado as expressões artísticas, da criatividade das crianças, da ludicidade.

O brincar que é fundamental no processo de desenvolvimento da criança, pois sabemos que é possível aprender brincando, e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais, pois devemos deixar a criança livre para que ela possa se expressar, seja em atividades livres ou direcionadas. Sendo assim, o lúdico e toda atividade planejada possa desenvolver a aprendizagem da criança de forma prazerosa, pois usar o lúdico como intervenção pedagógica é uma forma de estimular o aprendizado da criança para que possam aprender brincando.

O lúdico é vivenciado principalmente na Educação Infantil, pois é nessa fase em que as crianças se encontram, e para o professor/a, explorar essa prática com intuito de metodologia pedagógica pode transformar esse processo em que a criança se encontra em uma forma mais agradável para seu desenvolvimento cognitivo e social na escola.

Para Delorme (2012) é nos momentos de brincadeira que as crianças podem nos informar como elas são o que elas acreditam e vivenciam juntamente com os adultos que as cercam e principalmente como elas entendem o mundo ao seu redor. As crianças se utilizam muito das brincadeiras para expor o seu cotidiano de vida, pois quando ela imagina uma situação vivenciada dentro de casa, na rua ou até mesmo na creche ela transmite essa experiência através do ato de brincar, tornando assim possível para o professor uma leitura melhor do perfil de seu aluno. O ato de brincar como uma prática pedagógica precisa estar bem definida para o professor, desde que, esse momento sirva também para compreender as crianças de uma forma mais ampla e específica de cada um, pois é nos momentos de interação entre os adultos e as crianças que essas fases de desenvolvimento coletivo ou individual pode ser percebidas.

[...] as brincadeiras e jogos eleitos como favoritos pelas crianças ajudam os professores a comprovar que certas construções conceituais que, em princípio, poderiam parecer complexas, acabem se tornando mais claras e inteligíveis, portanto mais fáceis de serem trabalhadas na escola; e, também, que é sempre possível brincar e jogar dando vida e voz a seres imaginários, pré-históricos, míticos ou lendários em espaços e tempos reais, virtuais ou imaginários. (DELORME, 2012, p. 132).

Sendo assim podemos perceber cada vez mais o quão importante é a ludicidade durante a Educação Infantil, pois é a partir desses momentos vivenciados entre a criança e professor, e principalmente entre as crianças de forma interativa que esse desenvolvimento

entre ambos acontece. A complexidade dos atos lúdicos está cada vez mais sendo discutido nos espaços escolares, pois a dificuldade de definição desses momentos é grande, principalmente por estarem interligado um ao outro como é o caso do jogo, brinquedo e da brincadeira. O jogo é conhecido desde a antiguidade, porém não era visto como uma atividade que auxiliaria as crianças em seu desenvolvimento psíquico e motor. A dificuldade da denominação jogo e suas variações permanecem até nos dias de hoje, pois existem milhares de jogos.

[...] a variedade de jogos conhecidos como faz-de-conta, símbolos, motores, sensório-motores, intelectuais ou cognitivos, de exterior, de interior, individuais, coletivos, metafóricos, verbais, de palavras, políticos, de adultos, de animais, de salão e inúmeros outros mostra a multiplicidade de fenômenos incluídos na categoria jogo. (KISHIMOTO, 2003, P. 01).

O jogo desde o começo de sua história passa por constantes transformações, pois podem ganhar novas regras como também novos nomes, porém permanecendo com o mesmo sentido ou intenção desde o seu surgimento. Essas modificações se dão de acordo com cada cultura, e essas variedades e especificidades mostra a complexidade de defini-lo.

A dificuldade aumenta quando se percebe que um mesmo comportamento pode ser visto como jogo ou não jogo. Se para um observador externo a ação da criança indígena que se diverte atirando arco e flecha em pequenos animais é uma brincadeira, para a comunidade indígena nada mais é que uma forma de preparo para a arte da caça necessária a subsistência da tribo. Assim, atirar com arco e flecha, para uns é jogo, para outros, é preparo profissional. Uma mesma conduta pode ser jogo o não jogo, em diferentes culturas, dependendo do significado a ela atribuído. (KISHIMOTO, 2003, p. 02).

Com o passar dos anos mais precisamente no século XVIII os jogos começaram a ganhar maior importância, porém somente no começo do século XIX essa prática começa a ser evidenciada na vida infantil. Nessa perspectiva o jogo contribui para o desenvolvimento sócio cognitivo dos alunos de uma forma geral, onde aprendem a lidar com regras, mesmo que elas não sejam aceitas por eles.

Embora as pesquisas em torno do jogo tenham se iniciado no início deste século, e sua intensidade tenha variado conforme as contingências políticas e sociais de cada contexto social, o ressurgimento das pesquisas psicológicas sobre o jogo infantil nos anos 70 foi em grande parte estimulado por Piaget e sua obra, A formação do símbolo na criança (1978). (KISHIMOTO, 2003, p. 39). Essa prática auxilia no desenvolvimento das crianças criando estratégias, trabalho em equipe e considerando o que se “pode ou não pode” dentro do jogo

proporcionado pelo docente, uma vez que todas essas atividades não devem se apresentar de forma aleatória, pois há um objetivo a ser alcançado nesses jogos propostos. Vale ressaltar que os jogos e diferencia do brinquedo e da brincadeira, pois até mesmo se realizarmos uma pesquisa no dicionário da língua portuguesa ele nos apontará essa dificuldade em diferenciar jogo de brincadeira.

Segundo o dicionário Aurélio, o termo brinquedo pode significar indistintamente objeto que serve para as crianças brincar; jogo de criança e brincadeiras. O sentido usual permite que a língua portuguesa referende os três termos como sinônimos. Essa situação reflete o pouco avanço dos estudos na área. (FERREIRA, 2004, p. 329).

O brinquedo pode ser utilizado pela criança de várias formas, existem os brinquedos industriais, nos quais as crianças estão mais familiarizadas, que tem acesso na escola e até mesmo em casa. Os brinquedos confeccionados por sucatas, como forma de menos poluição no planeta, como também os brinquedos imaginários, onde as crianças abusam da sua imaginação para garantir o seu divertimento de forma única, as brincadeiras de casinha, pedaços de maneiras imaginados como carrinhos é um grande exemplo dessa prática entre as crianças. O brincar da criança reflete muito o âmbito social em que a mesma está inserida, caracterizando sua ação totalmente lúdica, destacando sua espontaneidade, imaginação e a criatividade, refletindo sobre aquilo em que a criança acredita.

A situação imaginária de qualquer forma brinquedo já contém regras de comportamento, embora possa não ser um jogo com regras formais estabelecidas a priori. A criança imagina-se como a mãe e a boneca como a criança, e dessa forma, deve obedecer a regra de comportamento maternal.

### **3 METODOLOGIA**

Segue alguns pontos, observados, planejados e desenvolvidos no estágio:

- Observação das turmas;
- A importância da psicomotricidade no desenvolvimento de aprendizagem, como também no desenvolvimento motor, cognitivo e emocional;
- Alongamentos para membros inferiores e superiores, para que possa levar para a prática a teoria trabalhada, através das atividades realizadas;
- Alongamentos com musicas, dividindo a turma em duplas para realização das atividades;
- Alongamentos em círculos, flexões e abdução, dividindo a turma em equipes, para o desenvolvimento das atividades propostas;
- Rodas de conversas ao término de cada aula,
- Culminância do estágio.

#### **4 OBSERVAÇÃO E INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA**

Iniciei a pesquisa na escola de Educação infantil no período de 9 março a 15 de junho de 2019, onde utilizei como ferramenta a observação que tem a finalidade de proporcionar ao pesquisador compreensão do espaço escolar e suas respectivas peculiaridades. De início observei todas as turmas, para que fosse escolhida apenas uma para o meu estágio.

Fiz a intervenção que permite ao pesquisador pôr em pratica as teorias estudadas na sua formação acadêmica e as ações realizadas durante a experiência pedagógica. Essa experiência me proporcionou aprendizagens relevantes para o conhecimento da área de educação infantil e ao mesmo tempo em que gerou sentimento de insegurança, com o fato de não saber como atuar com crianças pequenas. Essa experiência se faz necessária para o nosso crescimento profissional se tornando de grande importância em nossas vidas, e me deu uma grande bagagem para realizar demais estudos que se referem a Educação Infantil. No período de realização da pesquisa cumpri um roteiro que consistia em projeto de intervenção e planos de aula para o desenvolvimento das aulas, fazendo algumas modificações sempre que necessitava, uma vez que o planejamento é flexível.

Durante a minha vivência na educação infantil, procurei utilizar métodos diversificados no desenvolvimento das aulas, o que facilitava a aprendizagem dos alunos. A turma escolhida para esse estagio foi à turma do maternal II, para que pudesse conhecer e acompanhar o desenvolvimento das crianças a partir de três anos de idade e assim compreender a importância da educação infantil no desenvolvimento cognitivo, motor e raciocínio lógico. O desenvolvimento motor está presente em todas as ações das crianças, como: brincar, pular, correr, dar cambalhotas, subir, descer e etc.

Antunes (2004, p.31) relata que: “Brincando a criança desenvolve a imaginação, fundamenta afetos, explora habilidades e, na medida em que assume múltiplos papéis, fecunda competências cognitivas e interativas”. Utilizamos como recursos didáticos atividades que envolva o Lúdico, pois se tratando da faixa etária das crianças pesquisadas o lúdico é fundamental para o desenvolvimento dessas crianças. Por meio das brincadeiras e dos jogos podemos analisar o comportamento das crianças e buscar uma compreensão sobre seus gestos, sua fala e seu comportamento durante a realização das atividades, sejam elas individuais ou em grupos. A atividade lúdica deve ser desenvolvida em sala de aula como forma de motivação para propiciar às crianças aprenderem de forma lúdica e espontânea.

Brincar favorece a autoestima, a interação com seus pares e, sobretudo, a linguagem

interrogativa, propiciando situações de aprendizagem que desafiam seus saberes estabelecidos e destes fazem elementos para novos esquemas de cognição. Através do jogo simbólico a criança aprende a agir e desenvolve autonomia que possibilita descobertas e anima a exploração, a experiência e a criatividade. (ANTUNES, 2004, p. 32).

A sala de aula de educação infantil caracteriza-se por ser um ambiente de brincadeiras, conversas, de aceitação, de confiança e de contato corporal, dessa forma os materiais, os mobiliários, os brinquedos, as músicas e os filmes apresentados as crianças, a organização da sala, o espaço e a comodidade devem atender a demanda e as necessidades das crianças. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, (RCNEI, 1998, vol. 3 p.39).

A organização do ambiente, dos materiais e do tempo visa a auxiliar que as manifestações motoras das crianças estejam integradas nas diversas atividades da rotina. Para isso, os espaços externos e internos devem ser amplos o suficiente para acolher as manifestações da psicomotricidade infantil. Os objetos, brinquedos e materiais devem auxiliar as atividades expressivas e instrumentais do movimento.

## **5 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Diante o desenvolvimento da teoria e a pratica do estagio, chega-se a conclusão que a psicomotricidade contribui muito para o desenvolvimento da criança desde os primeiros dias de vida, por isso a importância de se trabalhar desde a educação infantil sendo que é através dela que torna-se a base de toda aprendizagem no processo educativo.

O lúdico é essencial para esse processo de ensino e aprendizagem, pois é através dos jogos e brincadeiras que a criança aprende, se expressa, cria, transforma e se socializa, proporcionando vivências e troca de experiências com os demais colegas. Segue as fotos das atividades desenvolvidas para anexo:

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Essa pesquisa me mostrou que a Educação Infantil é um elemento essencial para a formação social dos alunos, esta fase não deve ser compreendida como o simples ato de alfabetizar ou escolarizar as crianças, mais sim de apoiar seu desenvolvimento. Sendo assim as brincadeiras dentro das Instituições de Educação Infantil é primordial para o desenvolvimento das crianças e nessa Instituição onde fizemos a pesquisa podemos perceber que os profissionais que ali trabalham compreendem muito essa importância.

Outro fator importante é que há planejamento dessas atividades lúdicas por parte das

professoras daquela Creche, pois todas as atividades que foram desenvolvidas com as crianças havia planejamento e mediação de um adulto para a compreensão e concretização das atividades propostas nesse período.

Notei também o prazer das crianças em realizar as atividades, pois a nosso ver pedagógico elas estavam desenvolvendo suas capacidades motoras, psicológicas e sociais e para as crianças elas estavam somente desenvolvendo o ato do brincar com seus colegas de sala o que sem dúvida torna a ida a escola mais prazerosa para a criança e mais concreta para o docente.

Essa aproximação possibilitou acompanhar a dinâmica de funcionamento da sala de aula, bem como a inclusão do aluno à sociedade nas diferentes áreas, entendendo a escola como uma das responsáveis por desenvolver o conhecimento cognitivo, capacidade afetiva, física, ética e inserção social.

Essa pesquisa se fez necessário para a formação, uma vez que somente pela relação teoria e prática iremos compreender como ocorrem os processos sociais. A partir das práticas realizadas durante ela adquirimos experiências e vivências que nos dão mais segurança e subsídios teórico-práticos para futuras atuações como docentes.

Os profissionais que atuam ou irão atuar na educação infantil, devem ter uma formação adequada e contínua, serem respeitados e terem condições favoráveis a seu trabalho, para que dessa forma, este educador venha ter uma boa atuação no campo educacional e possa realizar com sucesso a condução do processo de ensino aprendizagem. O professor é o grande agente do processo educacional, e deve estar sempre atualizando seus conhecimentos, por meio de pesquisas e formação continuada.

## REFERENCIAS

ANTUNES, Celso, 1937 - **Educação Infantil: Prioridade Imprescindível**/ Petrópolis, RJ: 4º Ed, vozes, 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. —Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol. 2 e Vol.3

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/ Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

DELORME, M. I. De Carvalho. **Infância e ludicidade**. Educação Infantil2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2012. Capítulo 09, p. 111-122.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. –3 Curitiba: Positivo, 2004.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e educação infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a Educação Infantil**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

MACHADO, Patrícia Brum. **Comportamento infantil: estabelecendo limites**. Porto Alegre. Mediações 2002.

MENEGOLLA, Maximiliano. SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como planejar?** 10ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde. **Os fazeres na educação infantil**. São Paulo, Cortez, 2005.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **O papel do brinquedo no desenvolvimento**, In: A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes. 1991.

## AGRADECIMENTOS

Ao criador desse grande universo DEUS, por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela de hoje, deslumbrando assim para o futuro próximo.

A minha família e amigos pelo amor, pela força e pelo apoio incondicional.

A Maria Leônia Cavalcante, pelo apoio e por está comigo em todos os momentos.

Ao meu orientador Prof. Me. José Eugenio Eloí Moura, pelo apoio e suporte no tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

E a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a minha formação, o meu muito obrigado.

## ANEXO A

**Figura 1** – Creche Santa Cecília (Campo da pesquisa)



Fonte: Autor da pesquisa, 2019.

**Figura 2** - Estrutura da Escola



Fonte: Autor da pesquisa, 2019.

**Figura 3** – Espaço de realização das atividades



**Fonte:** Autor da pesquisa, 2019.

**Figura 4** – Público da pesquisa



**Fonte:** Autor da pesquisa, 2019.

**Figura 5 – Equipe Pedagógica**



**Fonte:** Autor da pesquisa, 2019

**Figura 6 - Circuito**



**Fonte:** Autor da pesquisa, 2019.

**Figura 7** – Executando as atividades



**Fonte:** Autor da pesquisa, 2019.